



EDITORIAL

Apresentamos este número da *Informação & Informação* composto por 28 artigos e dois relatos de experiências que dialogam com diferentes temáticas no âmbito da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

A diversidade das temáticas compreendidas nos artigos deste número da *Informação & Informação* reforça novas perspectivas não somente em relação às temáticas basilares, como por exemplo, a Organização e Representação da Informação e do Conhecimento e processos concernentes, mas principalmente de abordagens que tangenciam as discussões pertinentes ao escopo da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, uma vez que compreendem questões relevantes ao cenário informacional imerso em contextos de mediações socioculturais distintos, conjunturas científico tecnológica e dispositivos informacionais diversos aos quais o olhar informacional se faz necessário.

As temáticas abordadas nessa edição reforçam o compromisso da revista na condução da disseminação do conhecimento científico produzido na área, de forma a semear novas percepções e, conseqüentemente debates. Em decorrência, cabe frisar uma nítida preocupação dos autores com abordagens necessária e atuais voltadas ao acesso, recuperação, preservação, disseminação e uso e mediação da informação em vários cenários.

Concernente ao que foi exposto, iniciamos com Cássia Costa Rocha Daniel de Deus e Diana de Souza Pinto no artigo “O projeto de reconfiguração da seção de memória e arquivo do museu nacional na perspectiva da informação e da memória” identificam os elementos do sistema Colheita e refletem sobre questões técnicas e teóricas que o ancoram. O artigo aborda a relação entre memória, informação e arquivos, além de demonstrar a interdependência das ações do homem com a informação e a memória.

Em seguida, no artigo “Cultura material como documento: as informações constantes nos artefatos religiosos da Jurema” Carla Maria de

Almeida e Carlos Xavier de Azevedo Netto visam refletir sobre a cultura material no contexto religioso da Jurema, reconhecendo nela não apenas seu caráter simbólico, mas com função no contexto ritualístico e papel mnemônico, contribuindo para a construção identitária da religião.

Willam Albuquerque de Oliveira e Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo no artigo “Operação acolhida: mapeamento informacional de fluxos de acolhimento dos imigrantes venezuelanos no Brasil” buscam mapear os fluxos migratórios da Polícia Federal do Brasil no acolhimento de imigrantes por meio da construção de fluxogramas dos processos realizados.

No artigo “A frente de pesquisa em meditação na *Web of Science*: foco nos Estados Unidos e Inglaterra” Jane Rodrigues Guirado, Marlene Oliveira e Rubens Tavares analisam a frente de pesquisa dos dois (02) países líderes sobre o tema meditação referente aos artigos indexados na base de dados *Web of Science*, no período de 2009 a 2018.

Alessandra de Souza Santos e Frederico de Carvalho Figueiredo no artigo “A percepção do uso do Método de Casos para a gestão do conhecimento: a experiência do Ministério Público de Minas Gerais” verificam a percepção do uso do Método de Casos como potencial ferramenta de Gestão do Conhecimento, no âmbito do Ministério Público de Minas Gerais, podendo servir de base para outros órgãos da administração pública.

Em “Redes de colaboração intelectual: uma análise na formação e na produção científica dos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação” Mayte Luanna Dias de Melo, Sérgio Rodrigues de Santana, Alzira Karla Araújo da Silva e Edivânio Duarte de Souza analisam as redes de colaboração intelectual na formação, qualificação e produção bibliográfica dos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

Eduardo Silveira e Márcio Matias no artigo “Menções web: em busca de estudos webométricos na perspectiva qualitativa” identificam na literatura os estudos das menções web e seus tipos de conexões, no viés

qualitativo, com a finalidade de verificar, como as menções web estão sendo analisadas por meio dos atributos propostos.

No artigo “Museu Histórico de Itajaí: lugar de educação e memória” de Carlos Eduardo Ignácio, Julíbio David Ardigo e Tânia Regina da Rocha Unglaub visa tecer reflexões em relação ao patrimônio histórico cultural - palácio Marcos Konder, que abriga o Museu Histórico de Itajaí, como um local de aprendizagens e ações educativas.

Elaine Drumond Pires e Silva, Marta Macedo Kerr Pinheiro e Armando Sérgio de Aguiar Filho no artigo “A economia do conhecimento e a inovação digital no setor financeiro” buscam refletir sobre como a organização pode inovar e se reinventar por meio do aprendizado, quando consegue integrar novos conhecimentos, de maneira efetiva e ordenada.

No artigo “A biblioterapia como auxiliar no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” Natasha Coutinho Revoredo Ribeiro e Esther Hermes Lück verificam a percepção de pais e profissionais sobre os benefícios do uso da biblioterapia como auxiliar no desenvolvimento de crianças com TEA.

Charles Rodrigues, Fabricio Foresti e Angel Freddy Godoy-Viera no artigo “Serviços para bibliotecas móveis em ambiente computacional nas nuvens” identificam os serviços para dispositivos móveis em bibliotecas, conhecidos como biblioteca móvel, em ambiente computacional nas nuvens, com base em uma revisão de literatura.

Em “Responsabilidade social do arquivista” Anna Carollyna de Bulhões Moreira Silva, Joana Coeli Ribeiro Garcia, Dacles Vágner da Silva e Claudialyne da Silva Araújo buscam refletir sobre a responsabilidade social dos arquivistas frente as práticas de gestão documental, diante das modificações estruturais do contexto sócio / cultural da sociedade.

No artigo “Integração e reuso de dados para o povoamento semiautomático de dissertações e teses no Repositório Institucional da UTFPR” Emanuelle Torino e Nestor Cortez Saavedra Filho descrevem o processo utilizado para integração de dados para o povoamento

semiautomático do Repositório Institucional da UTFPR (RIUT), a partir dos Sistemas Corporativos da UTFPR.

Bruna Lessa em “Acesso aos serviços e produtos da biblioteca em tempos de pandemia da covid-19: possibilidades de uso do Facebook” apresenta recursos do site de rede social Facebook que podem ser utilizados por bibliotecas para a disponibilização de seus serviços, sobretudo, no contexto pandêmico.

No artigo “Os Museus do Poder Judiciário Federal: diagnóstico da gestão, Infraestrutura, acessibilidade, acervo, conservação e comunicação” Ana Lúcia de Abreu Gomes, Monique Batista Magaldi e Julyelenn Almeida Bruno Araújo, investigam os museus institucionais, museus criados dentro de outras instituições cuja atividade finalística não é a museal, para verificar as ações que realizam e a forma como lidam com a memória institucional.

Simão Marcos Apocalypse, Mariana Cantisani Padua, Maria José Vicentini Jorente “*Design* da informação nos repositórios institucionais das universidades estaduais de São Paulo: um estudo de aplicabilidade” visam descrever os princípios de *Design* da Informação para o aprimoramento de uma construção eficiente e eficaz de ambientes e Sistemas de Informação.

No artigo “Modelo de maturidade em gestão da informação: uma visão diacrônica”, Renato Plácido Mathias Machado, Anderson Luis Cambraia Itaborahy e Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares apresentam modelos de maturidade propostos em gestão da informação e identificar o que mais se alinha aos modelos consagrados de gestão da informação. Especificamente, identificar os principais modelos de maturidade em gestão da informação e a partir de critérios pré-selecionados, apresentar aquele que oferece mais robustez e alinhamento com os modelos de GI apresentados.

Jeanne Louize Emygdio, Livia Marangon Duffles Teixeira, Mauricio Barcellos Almeida, Cristiano Moreira Silva e Murillo Lima Modesto no artigo “Organização do conhecimento baseada em ontologias: um estudo de caso sobre os desafios da conceitualização do domínio da Energia Elétrica” descrevem um estudo de caso de conceitualização no setor elétrico, em

que cerca de 1.200 termos técnicos de engenharia foram extraídos para uma ontologia.

Em “Documentos audiovisuais e iconográficos em arquivos nos séculos XX e XXI: análise dos instrumentos teóricos”, Luiz Antonio Santana da Silva, Telma Campanha de Carvalho Madio, Bruno Henrique Machado e Noemi Andreza da Penha apresentam o percurso da abordagem dos documentos audiovisuais e iconográfico no campo, levantando os marcos teóricos, no que tange às diretrizes e publicações, partindo do cenário internacional ao contexto nacional.

No artigo “Implantação da gestão da informação e do conhecimento no orçamento participativo de João Pessoa - PB: uma proposta de diretrizes” Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger e Júlio Afonso Sá de Pinho Neto analisam a contribuição que as ações de Gestão da Informação e do Conhecimento podem trazer à gestão do Orçamento Participativo de João Pessoa/PB.

Anahi Rocha Silva e Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano no artigo “Um panorama sobre as políticas públicas arquivísticas de documentos presidenciais nos Estados Unidos da América” buscam explorar e descrever a política arquivística aplicada aos Documentos Públicos dos Presidentes dos Estados Unidos da América. A partir de uma visão geral da história política e legislativa e do contexto dos documentos presidenciais, são exploradas questões relativas a sua natureza, propriedade, custódia e controle.

No artigo “Um estudo sobre o processo para publicação de artigos científicos em periódicos da área de Administração” Sandra Cristina de Oliveira, Caroline Rodrigues dos Reis e Elaine Parra Affonso avaliam o processo para publicação de artigos científicos em periódicos da área de Administração indexados no SciELO.

Dalton Lopes Martins, Daniela Lucas da Silva Lemos e Morgana Carneiro de Andrade no artigo “Tainacan e Omeka: proposta de análise comparativa de *softwares* para gestão de coleções digitais a partir do esforço tecnológico para uso e implantação” apresentam um estudo

comparativo entre *softwares* para gestão de coleções digitais à luz do esforço tecnológico para uso e implantação.

No artigo “Métricas alternativas para avaliação da produção científica latino-americana: um estudo da Rede SciELO” Ana Carolina Spatti, Paulo Roberto Cintra, Adriana Bin e Ronaldo Ferreira Araújo exploram o potencial da altmetria e considerando que poucos estudos abordam o impacto alternativo da produção científica da América Latina para qualificar a atenção online recebida por periódicos e artigos latino-americanos.

Liliana Giusti Serra e José Eduardo Santarém Segundo no artigo “Dos silos de dados à Web dos dados: bibliotecas e o *linked data*” mostram como os catálogos atualmente são opacos, sem elementos semânticos, e como podem ser enriquecidos com datasets presentes na Web para que passem a ser semânticos e proporcionem outras possibilidades de descoberta aos usuários.

Em “Explorando conceitos e métricas de inovação no contexto das universidades” Robson Lopes de Almeida e João de Melo Maricato buscam compreender os conceitos das múltiplas facetas da inovação universitária passa a ser fundamental, bem como identificar as métricas e indicadores adequados para a definição de políticas públicas, além da gestão dessas instituições.

Daniel Abraão Pando e Carlos Cândido de Almeida no artigo “Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação”, realizam uma síntese de algumas concepções do discurso sobre a epistemologia em sua historicidade que se elabora mediante reflexões epistemológicas e filosóficas e, de forma mais horizontalizada, identificar sua aplicabilidade e importância no campo da Ciência da Informação.

No artigo “A percepção do uso do método de casos para a gestão do conhecimento: a experiência do Ministério Público de Minas Gerais” Alessandra de Souza Santos e Frederico de Carvalho Figueiredo verificam a percepção do uso do Método de Casos como potencial ferramenta de

Gestão do Conhecimento, no âmbito do Ministério Público de Minas Gerais, podendo servir de base para outros órgãos da administração pública.

No primeiro relato de experiência “Sistema de informação de controle de internações psiquiátricas no estado do Paraná: PROTEGE” os autores Suéllyn Mattos de Aragão, Rosane Antunes Fernandes, Marcos Vinicius de Meira e Solena Ziemer Kusma apresentam um estudo de caso do sistema PROTEGE, software desenvolvido pelo Ministério Público do Estado do Paraná, cuja finalidade é a de acompanhar e fiscalizar as internações psiquiátricas ocorridas no Estado, fomentando boas práticas e coibindo abusos.

Joana Ferreira de Araújo e Alzira Karla Araújo da Silva, já no segundo e último relato “Metodologias ativas no ensino da disciplina metodologia do trabalho científico” buscam apresentar um estudo de caso do sistema PROTEGE, software desenvolvido pelo Ministério Público do Estado do Paraná, cuja finalidade é a de acompanhar e fiscalizar as internações psiquiátricas ocorridas no Estado, fomentando boas práticas e coibindo abusos.

Desejamos uma agradável e profícua leitura

Luciane de Fátima Beckman Cavalcante
Vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência
da Informação da UEL